

**USO DE EXTRATOS VEGETAIS DO CERRADO BRASILEIRO SOBRE PLUTELLA
XYLOSTELLA (L., 1758) (LEPIDOPTERA: PLUTELLIDAE)**

Claudemirantonio Garcia Fioratti (my.fioratti@gmail.com)

Rosicleia Matias Da Silva (rosi_girs@hotmail.com)

Gabriela De Brito Silva (gabi_coxim@hotmail.com)

Rosilda Mara Mussury (maramussury@ufgd.edu.br)

Plutella xylostella (Linnaeus, 1758) (Lepidoptera: Plutellidae) conhecida popularmente como traça-das-crucíferas, é considerada um dos principais lepidópteros que causam prejuízos às culturas de brássicas em todo o mundo, sendo responsável por gastos anuais para o seu controle, sendo eles o uso de inseticidas químicos. Para reduzir os danos causados pelo inseto em questão, o controle químico ainda é o mais utilizado devido a sua praticidade, porém sucessivas aplicações inadequadas têm selecionado populações resistentes aos diferentes inseticidas presentes no mercado e requer a utilização de estratégias alternativas de controle, na qual se destaca a aplicação de inseticidas botânicos. Na presente pesquisa foi avaliado o efeito de extratos aquosos (EA) e extratos etanólicos (EE) de *Duguetia furfuracea* sobre o ciclo biológico de *P. xylostella*. Sendo desenvolvido no Laboratório de Interação Inseto-Planta da UFGD/FCBA, com o objetivo de avaliar a preferência alimentar de *P. xylostella* em folhas de couve tratadas com extrato aquoso de *Annona coriacea* em diferentes concentrações, à temperatura de $25\pm 2^{\circ}\text{C}$, umidade relativa $60\pm 10\%$ e fotofase de 12 horas. Para isso, discos de couve foram mergulhados nos diferentes tratamentos (plants) nas concentrações de 10 e 20% de (EA) e 1 e 3% de (EE), sendo disponibilizados diariamente para as lagartas até atingirem o estágio de pupa. Foram avaliados os parâmetros de duração e viabilidade larval e pupal, peso das pupas, razão sexual, número e viabilidade dos ovos. Os extratos das folhas de *D. fufuracea* na concentração de 3%, foi o mais eficiente na fase larval reduzindo sua duração em 1,55 dias quando comparado a testemunha. A viabilidade larval foi afetada pelo extrato aquoso a 20%, apresentando 58% das lagartas vivas. Quando analisado o parâmetro duração pupal, observou-se que o tratamento a 10% de EA não diferiu da testemunha, os demais apresentaram prolongamento da duração pupal, quando comparado a testemunha. O menor peso pupal foi encontrado nos bioensaios de 20% de EA, diferindo da testemunha. O número de ovos não diferiu entre os tratamentos, entretanto o menor índice de viabilidade dos ovos, foi obtido pelo extrato de 3% de EE quando comparado ao controle, podendo se inferir que substâncias bioativas existentes no extrato estejam causando essa redução.

Palavras-chave: Ciclo biológico, Plantas inseticidas, Traça-das-cricíferas.